

Editorial 3+

Sua análise da situação política e segurança no nível global



GLOBAL

■ Chamando para as portas da Europa.

REGIONAL

■ Uma ditadura pode definir o futuro do Salvador?

LOCAL

■ Outro grupo de "grupos de defesa automática" com o objetivo de um processo de paz?



Chamando para as portas da Europa.

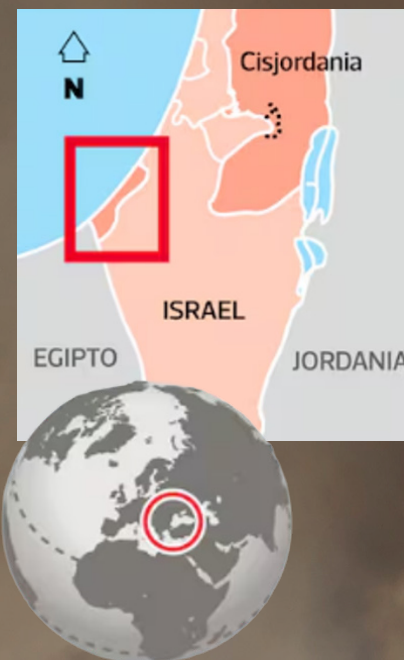
A crise humanitária em Gaza atingiu níveis sem precedentes em meados de 2025, configurando-se como uma das maiores

catástrofes civis do século XXI. A retomada e a escalada do conflito entre Israel e Hamas, especialmente após o colapso do último cessar-fogo em março deste ano, mergulharam a Faixa em uma situação de extremo colapso humanitário. As hostilidades constantes provocaram uma destruição massiva: mais de 90% das residências foram danificadas ou destruídas, a infraestrutura essencial praticamente deixou de existir e os serviços de saúde funcionam de forma precária sob condições de colapso sanitário. Esse cenário deixou a população (em sua maioria crianças) exposta à fome, doenças e deslocamentos constantes (UN News, 2025).

As causas fundamentais da crise são múltiplas e interligadas: o cerco militar e o bloqueio total de ajuda por parte de Israel, justificado com base em argumentos de segurança e prevenção do rearmamento do Hamas, a destruição deliberada da infraestrutura e a ausência de acesso seguro e contínuo à ajuda humanitária (IRC, 2025).

A fome já é uma realidade, com relatos recentes confirmando mortes de crianças por causas associadas à desnutrição severa, além de uma população inteira à beira da inanição. Mais de 1,9 milhão de palestinos foram deslocados ao menos uma vez desde outubro de 2023, muitos vivendo em condições insalubres, em abrigos improvisados ou até mesmo ao relento (UN News, 2025).

No plano político, a situação se agrava pela falta de vontade internacional efetiva para impor um cessar-fogo sustentável ou implementar mecanismos de proteção para a população civil. As divisões internas em Israel, a fragmentação dos esforços diplomáticos na Europa e a ausência de pressão suficiente por parte de atores-chave permitiram a continuidade das operações militares de alta intensidade e dos bloqueios. Ao mesmo tempo, surgem propostas do governo israelense para facilitar a emigração “voluntária” dos habitantes de Gaza, um plano que organizações de direitos humanos qualificam como possível deslocamento forçado e que, se implementado em larga escala, pode ter graves repercussões geopolíticas (Euronews, 2025).



População:

2,1 millones

Área:

365 km²

Font: La Tercera, 2025.

- Zona militarizada israelense, onde as autoridades israelenses exigem coordenação de movimentos humanitários.
- Áreas sob ordem de deslocamento que foi emitida em 18 de março.
- Post de controle.
- ◆ Fechado para caminhões de carga.
- ◆ Fechado para camas de carga, mas aberto para evacuações médicas e rotação de pessoal.
- ◆ Aberto para evacuações médicas e rotação de pessoal. Desde 19 de maio, ele está aberto para uma entrada limitada de caminhões de carga que foram aprovados.
- ✖ Cruzado permanentemente fechado.



A perspectiva migratória apresenta sinais preocupantes: já há relatos de organizações internacionais e redes informais facilitando a saída controlada ou “assistida” de palestinos de Gaza para destinos na Europa, especialmente nos Bálcãs, e em alguns países árabes. Se o conflito se prolongar e a devastação total persistir, é previsível uma onda migratória significativa, muito maior do que a observada em crises anteriores no Oriente Médio, com destino inicial a países de trânsito e, posteriormente, à União Europeia. Esse fluxo migratório poderá ser composto principalmente por famílias inteiras que não veem outra alternativa para sobreviver diante da combinação de violência, fome e falta de serviços básicos (Euronews, 2025).

A Europa, entretanto, encontra-se em uma fase de endurecimento das políticas migratórias e de asilo, com governos enfatizando controles mais rigorosos e devoluções aceleradas. Isso pode gerar uma crise adicional nas fronteiras, especialmente nos países do sudeste europeu, e reacender os debates internos sobre a aceitação ou rejeição de novos refugiados. Embora as causas estruturais do deslocamento forçado de Gaza estejam inseridas na lógica do conflito atual, a resposta europeia, para além do discurso humanitário, é marcada por crescentes limitações políticas e sociais, o que antecipa uma gestão complexa do iminente fenômeno migratório (AlJazeera, 2025).



Regional

Uma ditadura pode definir o futuro do Salvador?

A aprovação, pela Assembleia Legislativa, da reeleição indefinida em El Salvador, durante o governo do presidente Nayib Bukele, despertou uma série de

questionamentos sobre se, atualmente, ainda existe democracia no país (EL PAÍS, 2025). A decisão legislativa tem sido legitimada com discursos de “eficácia” acima de práticas da democracia liberal, como a alternância no poder. Isso tem permitido, pelo menos no curto prazo, manter a imagem de “segurança e continuidade” para o investimento estrangeiro em setores como tecnologia e turismo. A confiança nos mercados aumentou especialmente devido à drástica redução da criminalidade em El Salvador, eliminando dois obstáculos-chave para a prosperidade capitalista: a falta de confiança e a instabilidade (Banco Mundial, 2025).

Esse cenário já trouxe resultados e provavelmente continuará consolidando o poder de Bukele, graças aos megaprojetos de infraestrutura que o governo está promovendo. Muitos deles visam atrair mais investimentos, gerar empregos e dinamizar a economia (Delta Arquitectura, 2023).



Segurança e continuidade

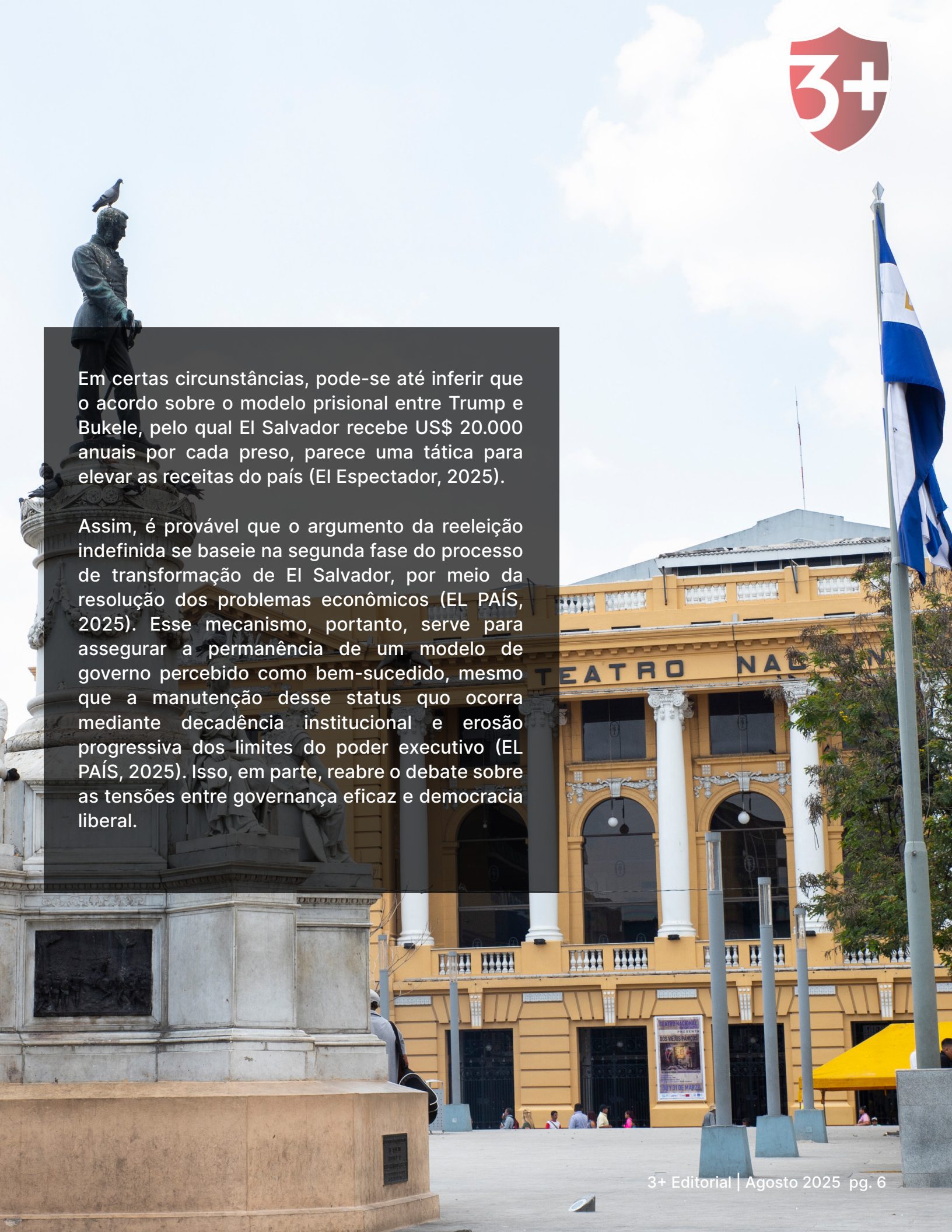
Fonte: DEF Argentina, 2025.

Um exemplo é a remodelação e ampliação do Aeroporto Internacional, com a construção de um novo terminal de passageiros, a ampliação da pista de pouso e a instalação de novas infraestruturas de serviço, buscando aumentar a capacidade, eficiência e conectividade de San Salvador com o resto do mundo (BID, 2020). Da mesma forma, políticas como a adoção do bitcoin como moeda legal atraem startups e outros capitais tecnológicos, embora seja uma proposta arriscada, que ainda não demonstrou ser sustentável (Delta Arquitectura, 2023).

Com esse tipo de melhoria na infraestrutura, o governo espera impulsionar o uso da tecnologia e estimular a economia, mantendo a confiança dos investidores por meio da figura de Bukele como um líder de mão firme capaz de sustentar essa estratégia.

No entanto, como o modelo depende fortemente do presidente Bukele, um personagem carismático e centralizador, sua saída poderia levar o sistema político ao colapso, já que o país não conta com instituições sólidas e independentes de seu poder (Universidad Internacional de la Rioja, 2024). Especialmente porque persistem desafios para alcançar o desenvolvimento, entre eles a pobreza: segundo dados oficiais, mais de 1,9 milhão de salvadorenhos vivem em situação de pobreza (La Prensa Gráfica, 2025). Além disso, um relatório recente do Fórum Econômico Mundial (FEM) identifica a dívida pública como uma das principais ameaças ao país (Comercio y Negocios, 2025).

O governo tomou medidas recentes para enfrentar os desequilíbrios fiscais e externos por meio da aprovação de um orçamento austero para 2025 e do pagamento de atrasos internos (Banco Mundial, 2025).



Em certas circunstâncias, pode-se até inferir que o acordo sobre o modelo prisional entre Trump e Bukele, pelo qual El Salvador recebe US\$ 20.000 anuais por cada preso, parece uma tática para elevar as receitas do país (El Espectador, 2025).

Assim, é provável que o argumento da reeleição indefinida se baseie na segunda fase do processo de transformação de El Salvador, por meio da resolução dos problemas econômicos (EL PAÍS, 2025). Esse mecanismo, portanto, serve para assegurar a permanência de um modelo de governo percebido como bem-sucedido, mesmo que a manutenção desse status quo ocorra mediante decadência institucional e erosão progressiva dos limites do poder executivo (EL PAÍS, 2025). Isso, em parte, reabre o debate sobre as tensões entre governança eficaz e democracia liberal.



Outro grupo de "grupos de defesa automática" com o objetivo de um processo de paz?

LOCAL

" **L**os Pachenca", ou "Autodefensas Conquistadoras de la Sierra Nevada" (ACSN), são um Grupo Armado Organizado (GAO)

que surgiu após a desmobilização parcial do Bloco Resistencia Tayrona da organização paramilitar "Autodefensas Unidas de Colombia" (AUC). Sob o comando do alias "Chucho Mercancía", a organização se consolidou na região do Caribe colombiano, principalmente nos departamentos de Magdalena, La Guajira e Cesar. Ao longo da última década, as ACSN conseguiram se posicionar como uma das organizações criminosas mais relevantes do norte do país, graças ao controle de rotas do narcotráfico, extorsão, contrabando e domínio sobre comunidades locais. Em suas primeiras etapas, mantiveram vínculos operacionais com o Clan del Golfo, o que facilitou sua expansão territorial e fortalecimento militar (Insight Crime, 2024).

Após a morte de seu líder em 2019, “Los Pachenca” se reestruturaram sob a chefia do alias “80”, que impulsionou uma nova narrativa sob o nome de ACSN, posicionando o grupo como um ator de “autodefesa”. Desde então, têm buscado consolidar seu controle territorial não apenas por meio da violência, mas também através de estratégias sociais (El Herald, 2025). Em muitas comunidades rurais da Sierra Nevada e áreas vizinhas, o grupo promoveu obras de infraestrutura como estradas, pequenos sistemas de abastecimento de água e melhorias viárias. Essa intervenção gerou, entre alguns moradores, uma percepção de “governança” e certa legitimidade.

Já que o Estado não conseguiu atender a essas necessidades básicas. Além disso, têm usado esse vínculo para exercer pressão: se uma obra ou projeto não cumpre suas ordens ou condições, conseguem que a comunidade entre em greve ou protesto, forçando a paralisação do desenvolvimento até que suas exigências sejam atendidas.

Dessa forma, “Los Pachenca” teceram uma rede de influência comunitária que reforça sua presença e limita a intervenção estatal.

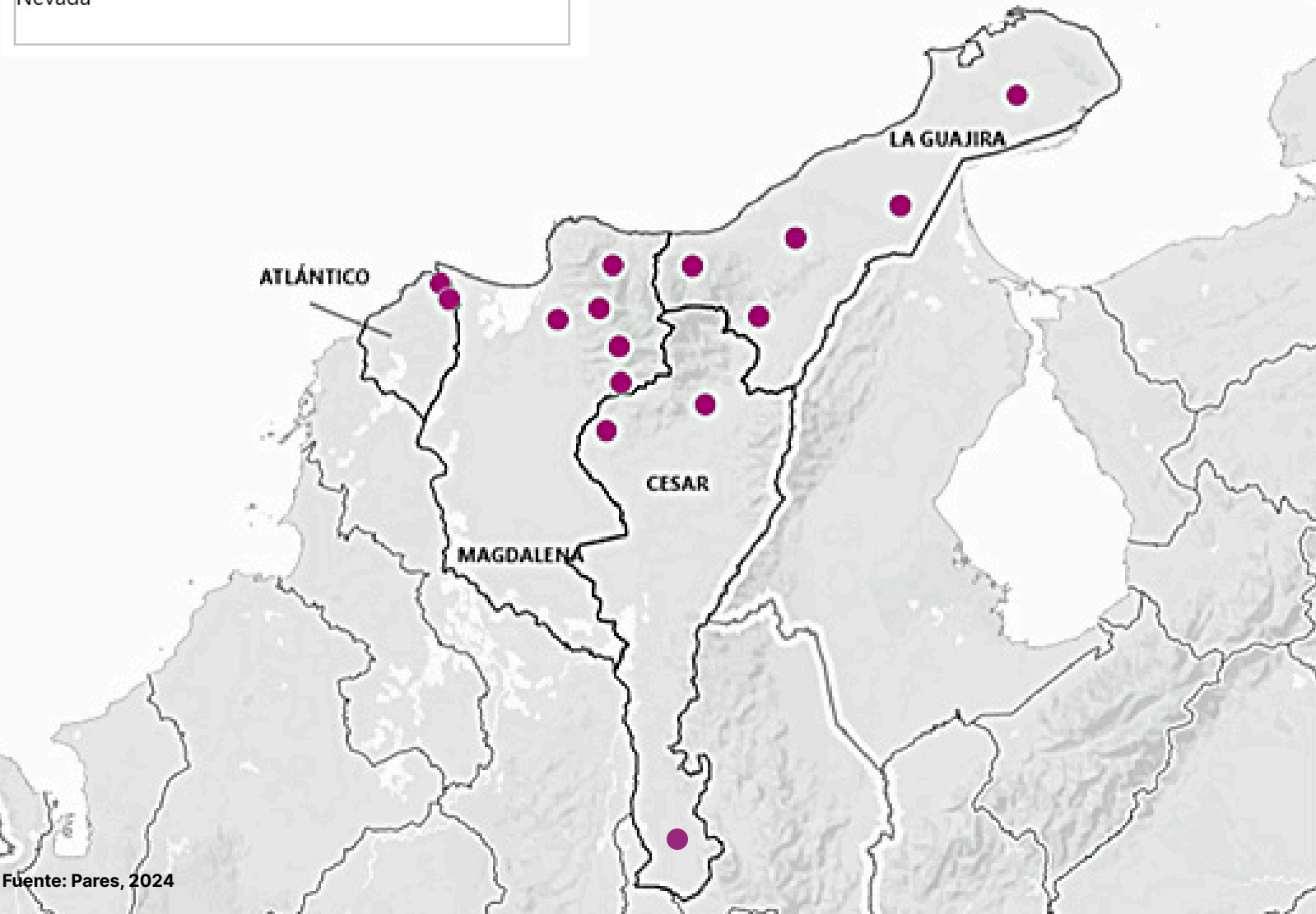
Dessa forma, “Los Pachenca” teceram uma rede de influência comunitária que reforça sua presença e limita a intervenção estatal.

Paralelamente, o grupo intensificou sua expansão para novos territórios, como o sul de Magdalena e a região de Catatumbo, buscando controlar corredores estratégicos do narcotráfico.



EGC - Clan del Golfo	ELN	EMC	ACSN	SM
142 Municipios	39 Municipios	17 Municipios	14 Municipios	2 Municipios

EGC- Clan del Golfo: Ejército Gaitanista de Colombia.
ELN: Ejército de Liberación Nacional.
EMC: Estado Mayor Central.
SM: Segunda Marquetalia.
ACSN: Autodefensas Conquistadoras de la Sierra Nevada



Essa expansão provocou confrontos armados com o Clan del Golfo, gerando deslocamentos forçados e graves impactos sobre povos indígenas como os Koguis, Wiwa e Arhuacos. A disputa territorial transformou a Sierra Nevada em um campo de guerra, onde ambos os grupos competem pelo domínio enquanto submetem a população civil. Apesar das ações da Força Pública e de algumas prisões recentes, “Los Pachenca” mantêm uma forte capacidade de ação e uma estrutura operacional eficaz. Sua consolidação ocorreu não apenas pela força das armas, mas também por sua capacidade de estabelecer uma forma de controle social que, na ausência do Estado, se apresenta como uma alternativa de ordem, desenvolvimento e proteção, ainda que baseada em lógicas criminosas (Pares, 2025).

REFERÊNCIAS

- AlJazeera. (18 de julio de 2025). Germany and EU allies push for 'tougher, stricter' asylum rules. Obtenido de AlJazeera: <https://www.aljazeera.com/news/2025/7/18/germany-and-eu-allies-push-for-tougher-stricter-asylum-rules>
- Arroyo, L. (2025). Sin contrapesos y con reelección indefinida, Bukele, más cerca de Chávez: "Es el mismo libreto". El País América. <https://elpais.com/america/2025-08-02/sin-contrapesos-y-con-reeleccion-indefinida-bukele-mas-cerca-de-chavez-es-el-mismo-libreto.html>
- Banco Mundial. (2025). El Salvador: panorama general. World Bank. <https://www.bancomundial.org/es/country/elsalvador/overview>
- Comercio y Negocios. (2025). Riesgos para El Salvador en 2025: Deuda, escasez de alimentos y crisis económica, según el FEM. Comercio & Negocios. <https://comercioynegocios.org/destacado/riesgos-para-el-salvador-en-2025-deuda-escasez-de-alimentos-y-crisis-economica-segun-el-fem/>
- Delta Arquitectura. (2023). 8 megaproyectos que convertirán a El Salvador en una potencia en infraestructura. Deltaarquitectura. <https://www.deltaarquitecturadigital.com/8-megaproyectos-que-convertiran-a-el-salvador-en-una-potencia-en-infraestructura/>
- El Espectador. (2025). Negocio carcelario: ¿cuánto recibe El Salvador por los presos enviados por Trump? ELESPECTADOR.COM. <https://www.elespectador.com/mundo/america/negocio-carcelario-cuanto-recibe-el-salvador-de-bukele-por-los-presos-enviados-por-trump/>
- El Herald. (5 de julio de 2025). Los Pachencas y el Clan del Golfo tienen sitiadas a las comunidades de la Sierra Nevada. Obtenido de: <https://www.elheraldo.co/magdalena/2025/07/06/los-pachencas-y-el-clan-del-golfo-tienen-sitiadas-a-las-comunidades-de-la-sierra-nevada/>
- El País. (2025). Bukele, líder eterno. El País. <https://elpais.com/opinion/2025-08-02/bukele-lider-eterno.html>
- Euronews Arabic. (2 de agosto de 2025). Voluntary migration or displacement? Gazans clinging to the land face a catastrophic reality. Obtenido de Euronews: <https://www.euronews.com/2025/08/02/voluntary-migration-or-displacement-gazans-clinging-to-the-land-face-a-catastrophic-reality>
- Ferrary Merino, J. M. (2024). EL SALVADOR DE NAYIB BUKELE (2019-2024): ¿OTRO CASO DE DESLIZAMIENTO AUTORITARIO DE UN GOBIERNO POPULAR y POPULISTA? Universidad Internacional de la Rioja. <https://reunir.unir.net/bitstream/handle/123456789/17572/El%20Salvador%20de%20Nayib%20Bukele.pdf?sequence=1>
- Humanitarian aid. (29 de julio de 2025). In Gaza, mounting evidence of famine and widespread starvation. Obtenido de UN News: <https://news.un.org/en/story/2025/07/1165517>
- IRC. (29 de julio de 2025). Crisis in Gaza: What to know and how to help. Obtenido de IRC: <https://www.rescue.org/crisis-in-gaza>
- InSight Crime. (11 de octubre de 2024). Autodefensas Conquistadoras de la Sierra Nevada (ACSN). Obtenido de: <https://insightcrime.org/es/noticias-crimen-organizado-colombia/los-pachenca/>
- Pares. (21 de julio de 2025). Los Pachenca ya bajaron de la Sierra Nevada y ahora piensan meterse al Catatumbo. Obtenido de: <https://www.pares.com.co/post/los-pachenca-ya-bajaron-de-la-sierra-nevada-y-ahora-piensan-meterse-al-catatumbo>
- Pares. (13 de junio de 2024). Presencia EAI en la región Caribe 2024. Obtenido de: https://public.tableau.com/app/profile/fundaci.n.paz.y.reconciliaci.n/viz/PresenciaEAlenlareginCaribe2024/AnalisisGeneralCaribe_
- Peace and Security. (4 de agosto de 2025). Gaza: As aid trucks enter, videos of Israeli hostages and attack on Red Crescent staffers spark outrage. Obtenido de UN News: <https://news.un.org/en/story/2025/08/1165568>
- Peña, R. (2025). Reflexión sobre pobreza en El Salvador. LA PRENSA GRÁFICA. <https://www.laprensagrafica.com/opinion/Reflexion-sobre-la-pobreza-en-El-Salvador-20241129-0104.html>
- Rendón, J. R., Snyder, V., Suarez, G., Estrada Regalado, N. M., Castaneda Cerón, J. A., Jacome Montenegro, C. A., Barahona Rebolledo, J. D., Benavides, J., Roda, P., Rave, C., Alvarado, M., Lucio, A., Perdomo, F., & Sánchez, J. (2020). Plan maestro de infraestructura de El Salvador: Un instrumento de planeación de infraestructura multisectorial a largo plazo que permitirá potenciar el desarrollo económico y social de El Salvador. BID. <https://doi.org/10.18235/0002141>